

**O PROCESSO DE GESTÃO, ADAPTAÇÃO E ATUAÇÃO DE UM ESTUDANTE
BOLSISTA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

**THE PROCESS OF MANAGEMENT, ADAPTATION AND PERFORMANCE OF A
SCHOLARSHIP STUDENT DURING THE COVID-19 PANDEMIC**

Antônio Alberto Freitas¹

1. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)

* Autor correspondente: e-mail albertofreitas476@gmail.com

RESUMO

Este artigo trata-se de um relato de experiência, realizado por um estudante bolsista do Programa Pulsar, sendo esse um programa institucional especializado em acompanhamento e orientação acadêmica dos estudantes dos cursos de graduação da Unilab. O objetivo do estudo foi apresentar a experiência vivida durante o período da bolsa, baseada no contexto singular da pandemia da COVID-19. Foram realizadas oito atividades, no período entre agosto e outubro de 2020. Utilizou-se das seguintes técnicas: pesquisador participante, participação nas atividades gerenciais, consulta de documentos e resoluções do Programa. Nos resultados, foi possível relatar a assistência do bolsista para os acadêmicos, além de citar os desafios encontrados durante a vigência da bolsa. Tratou-se de uma experiência de análise relevante, efetiva e afetiva. O Conhecimento adquirido nesta experiência tende a impulsionar que os atuais e novos bolsistas também possam desenvolver uma trajetória gratificante e prazerosa, enfrentando os novos desafios sociais deste contexto temporal atípico.

Palavras-chave: Relato de Experiência. Gestão Universitária. Adaptação. Programa Pulsar.

ABSTRACT

This article is an experience report, carried out by a student from the Pulsar program, this institutional program specializing in monitoring and academic guidance of students in Unilab's undergraduate courses. The objective of the study was to present the experience lived during the scholarship period, based on the singular context of the COVID-19 pandemic. Eight activities were carried out in the period between august and october 2020. The following techniques were used: participant researcher, participation in managerial activities, consultation of documents and resolutions of the Program. In the results, it was possible to report the scholarship assistance to academics, in addition to mentioning the challenges encountered during the scholarship's duration. It was a relevant, effective and affective analysis experience. The knowledge acquired in this experience tends to encourage that current and new scholarship holders can also develop a rewarding and pleasurable trajectory, facing the new social challenges of this atypical temporal context.

Key words: Experience report. University management. Adaptation. Pulsar Program.

1. INTRODUÇÃO

A sociedade contempla a inserção universitária de modo superficial e pouco realista, em favor de uma necessidade social da construção de um crescimento profissional e carreira de sucesso. Apesar disso, a transição do Ensino Médio para o Ensino Superior acomete um alto índice de dúvidas e medos para os estudantes que são introduzidos no ambiente acadêmico e científico, justificando a existência de programas orientados para uma transição mais branda da referida transição.

É difícil para os novatos que ingressam em uma universidade adquirir, sozinhos, uma capacidade de gestão universitária boa e eficiente. Em detrimento desse fato, o cuidado do universitário veterano com os ingressantes, requer muito além de aspectos científicos, abordando sobretudo, aspectos sociais e humanistas, da compreensão da experiência “na pele”, de quem já ocupou aquele espaço e sabe definir, com propriedade, sobre os principais anseios contemplados sobretudo no primeiro ano universitário e o que pode ser feito para amenizá-los.

A incapacidade de gestão pessoal, nesse contexto, fragiliza o estudante ingressante, podendo, em muitas vezes desmotivá-lo para desenvolver ou permanecer suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para prevenir um possível quadro de evasão, a estudante busca, de forma individual, uma inserção social em algum grupo informal, que possa aumentar seu sentimento de pertencimento e promoção no espaço acadêmico, dispõe de um suporte social para tal atingimento.

Ao longo dos tempos, as universidades vêm buscando formas de promover uma boa experiência universitária para todos os seus alunos. Na Unilab, o Programa Pulsar foi criado e regulamentado por meio da Resolução N° 29, de 25 de novembro de 2014 [1], a qual vincula o Programa à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Unilab e o constitui como instrumento institucional permanente de acompanhamento e orientação acadêmica dos estudantes dos cursos de graduação na modalidade presencial, na forma de ações de tutoria.

Para focar no contexto supracitado, o autor deste trabalho realizou experiências como bolsista do referido Programa, o que possibilitou o desenvolvimento do presente artigo, capaz de compartilhar sua vivência acadêmica. Desta forma, dada as reflexões aqui iniciadas, o presente estudo teve como objetivo principal apresentar as experiências e as atividades vividas durante a bolsa, baseada num contexto singular da pandemia da covid-19, dentro da modalidade

remota, bem como a capacidade de gestão do bolsista para atender as novas demandas dos tutorados.

2. PERCURSO METODOLOGICO

Este estudo constituiu um relato de experiência acerca da vivência do autor, na oportunidade do Programa Pulsar, para desenvolver atividades de acompanhamento e orientação acadêmica dos estudantes dos cursos de graduação da UNILAB, na forma de ações de tutoria.

A abordagem utilizada foi a qualitativa com cunho autorreflexivo das experiências formadora realizadas de forma semanal. Além disso, ressalta-se ainda que as reuniões de planejamento servirem como metodologia para execução das atividades, e, também, no início da vigência da bolsa, foram feitas leituras de materiais orientandos acerca do Programa.

Como forma metodológica, buscou-se adentrar no que se propõe uma aula-oficina [2], na perspectiva de alcançar os objetivos traçados pela equipe do Pulsar Admp, que visou propiciar uma orientação efetiva aos acadêmicos, buscando a participação e assiduidade dos estudantes no decorrer das ações apresentadas.

Utilizou-se das seguintes técnicas de coleta de dados: pesquisador participante, participação nas atividades gerenciais, consulta de documentos e resoluções do Programa. Não foram utilizados dados pessoais dos tutorados, apenas aqueles de interesse acadêmico/científico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Pulsar no Período Letivo Excepcional (PLEx) da Unilab

O Programa Pulsar possui como objetivos: orientar o estudante para uma transição tranquila da Educação Básica para a Superior, fazendo reconhecer, vivenciar e refletir sobre a interdisciplinaridade dos conhecimentos científicos e tecnológicos, assim como as relações entre ensino, pesquisa e extensão e o ambiente universitário em geral [3]; O acompanhamento e a orientação acadêmica prestados pelo Pulsar para os estudantes dos cursos de graduação da Unilab, ocorrem na forma de ações de tutoria, em parceria com os Institutos e Coordenações dos respectivos cursos.

A Unilab realizou entre agosto e outubro de 2020, de maneira singular, um semestre totalmente remoto, considerando o então contexto pandêmico. Nesse sentido, a Resolução CONSEPE N° 23, de 17 de julho de 2020 [4], estabelece, em caráter extraordinário e emergencial, diretrizes para a retomada PLEx nos cursos de Graduação, presencial, por meio de atividades acadêmicas remotas (mediadas por recursos tecnológicos), no contexto das medidas preventivas a COVID-19. Por esse motivo, a PROGRAD realizou Seleção de Tutor Júnior para o Programa Pulsar, com vigência de 24 de agosto de 2020 e 24 de outubro de 2020 (PLEx).

Referente ao Organograma Administrativo, O Programa está vinculado, administrativamente, à PROGRAD. Respectivamente, inclui-se a Coordenação de Projetos e Acompanhamento Curricular (CPAC) e a Divisão de Acompanhamento Tutorial do Programa Pulsar (DATPP). No âmbito de cada Instituto da Unilab, o Pulsar conta com a participação de Tutores Seniores e Tutores Juniores.

O Tutor Sênior planeja, orienta e acompanha as atividades dos Tutores Juniores. Os Tutores Juniores realizam suas atividades diretamente com os tutorados (estudantes que participam das atividades promovidas pelo Programa).

Dentre os seus objetivos, o Manual do Tutor [3] destaca:

I. Orientar o estudante para uma transição tranquila da Educação Básica para a Superior:

É inegável que essa transição é uma fase bastante desafiadora, por isso, muitas vezes precisamos de ajuda e orientação para alcançarmos, de modo mais brando, um estágio de adaptação e costume nesta nova fase da vida de um estudante;

II. Contribuir para a permanência qualificada do estudante nos cursos de graduação da Unilab:

É importante iniciar uma graduação, mas é ainda mais importante concluí-la. Para tanto, é necessário combater a questão da evasão escolar, ou seja, da desistência do aluno. O programa visa manter os discentes ingressantes em seus cursos, de maneira mais qualificada possível, por meio das suas atividades de tutoria.

III. Promover ações que auxiliem o fortalecimento do desempenho acadêmico dos estudantes:

Possibilitar aos discentes a construção de uma experiência acadêmica de excelência. Fomentar aos discentes ao aproveitamento das oportunidades que são disponibilizadas quando se está em uma universidade, como, por exemplo, projetos de ensino, pesquisa e extensão.

IV. Incentivar a independência e autonomia, tornando o estudante empreendedor da sua própria formação e reflexivo sobre o próprio processo de aprendizagem:

Relaciona-se ao incentivo de produção acadêmica, de participação em cursos de formação complementar, palestras, eventos, congressos etc, Meios que possam contribuir para uma boa formação acadêmica.

O relato deste estudo aborda a experiência do Pulsar do curso de Administração Pública (Admp). O referido curso contou com a participação de 3 (três) tutores juniores (estudantes selecionados), bem como 2 (dois) tutores sêniores (professores orientadores), no período do PLEx. As atividades, que serão apresentadas a seguir, foram realizadas conjuntamente.

Atividades desenvolvidas pelo Pulsar de Administração Pública

Para focar nas atividades desenvolvidas do Pulsar do curso de Admp, foi elaborado um quadro sintético. Todas as atividades foram realizadas através da plataforma virtual do Google Meet. Ver Quadro 1.

Quadro 1 – Síntese das Atividades Realizadas pelo Pulsar Admp durante o Plex

Período	Atividade
Semana 1	Planejamento Geral
Semana 2	Acolhimento dos calouros
Semana 3	Oficina SIGAA
Semana 4	Aula Inaugural
Semana 5	Auxílio Inclusão Digital
Semana 6	Elaboração de Resumo
Semana 7	Manual Unilab
Semana 8	Elaboração Relatórios

Fonte: elaborado pelo autor. 2020.

Na primeira semana, foi solicitado e enviado um Plano de Atividades, contendo todas as ações a serem realizadas durante a vigência da bolsa. Para a construção do referido Plano, foram necessárias reuniões entre os bolsistas e os professores, para gerenciar as atividades.

Todas as reuniões e ações ocorreram a partir da utilização de mecanismos virtuais, sobretudo a plataforma Google Meet.

A principal dificuldade encontrada na primeira etapa foi a gestão do tempo, considerando o curto período de apenas 2 meses para a realização de todas as ações. Foi difícil, também, por representar um novo modelo metodológico de atuação da bolsa, sendo um estilo inédito tanto para bolsistas, como para tutorados (sistema remoto). Focou-se, portanto, em atividades selecionada como mais oportunas, pertinentes e convenientes.

Na segunda semana, iniciou-se as ações com os tutorados (ingressantes), na atividade intitulada ‘Acolhimento dos Calouros’. Esta foi uma atividade pensada para os calouros do curso em questão, apenas para a turma do primeiro semestre de Admp. Na ocasião, os ingressantes puderam conhecer a equipe do Pulsar e qual o papel realizado por esta; além, disso, aconteceu uma interação da turma, de modo que cada estudante pudesse conhecer um pouquinho mais da história um do outro, face a construção de laços entre a turma.

Na terceira semana, foi a vez da oficina sobre o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, vulgo famoso SIGAA. Não se trata de um Sistema difícil, a dificuldade de acessá-lo está no fato de ser um mecanismo novo para os ingressantes. Trata-se de uma atividade recorrente em todas as edições do Pulsar, uma vez que sempre existe tal demanda dos calouros.

No referido Sistema, o aluno acompanha o planejamento de cada disciplina, verifica as atividades, avaliações, frequência, notas, além de emitir documentos importantes, como o Histórico Escolar e a Declaração de Vínculo, e possibilitar o acompanhamento de bolsas e auxílios. Foi tentado explicar, ainda que brevemente, sobre cada uma de suas funções, sobretudo aquelas essenciais. É válido mencionar que esta oficina fora realizada pelos próprios bolsistas, que já possuem conhecimentos suficiente para ministrá-la, após anos de utilização.

Na quarta semana, foi realizada uma Aula Inaugural. Esta ação foi realizada em parceria com o ICSA – Instituto de Ciências Sociais Aplicada – e a Coordenação do curso de Admp. Desta vez, foi uma atividade para todos os estudantes do Curso, sejam ingressantes ou veteranos, sendo um evento que fora dividido em dois blocos. Bloco 1: apresentação do corpo docente, das equipes da respectiva Coordenação e Instituto. Boa parte das apresentações ocorreram por vídeos curtos, solicitados pela Organização do Evento. Os vídeos foram compilados e executados. Antes de disso, houve a apresentação simultânea da Diretora do Instituto (que estava mediando o evento), do Reitor, da Pró-reitora de Graduação da Unilab e da equipe Pulsar Admp. Bloco 2: consistiu-se numa Aula Magna, ministrada por uma professora

convidada da Universidade de Brasília (UnB), com o tema ‘Gestão e Governança Pública para o Desenvolvimento’.

Na quinta semana, a ação consistiu numa oficina sobre o edital de Auxílio de Inclusão Digital. A Unilab publicou um Edital assegurando a distribuição de 1.200 equipamentos/dispositivos móveis para estudantes de graduação presencial em situação de vulnerabilidade socioeconômica e que não possuam acesso a equipamentos de informática. Dada a demanda dos estudantes, a equipe do Pulsar resolveu desenvolver uma ação abordando as principais dúvidas dos estudantes, enfatizando o suporte para os ingressantes. Foi feito, portanto, um estudo dirigido do Edital de Seleção. Como em todas as atividades, o espaço para dúvidas ficou o tempo todo aberto, no qual os estudantes podiam apresentar suas dúvidas por áudio ou via chat.

Na sexta semana, aconteceu uma oficina sobre Elaboração de Resumo, ministrada pelos bolsistas, após imprevistos ocorridos com a conexão de internet da professora tutora sênior que iria ministrá-la. Esta também foi uma atividade bastante solicitada pelos ingressantes. No sistema remoto de ensino, a carga de atividades a serem entregues aumenta, e o resumo é uma das tarefas mais pedidas pelos professores.

Normalmente, não se aprende sobre atividades acadêmicas, suas regras e exigências, no Ensino Básico, portanto, existe bastante dificuldades com essas tarefas, sobretudo no primeiro ano do curso. Em regra, as universidades ofertam disciplinas no período inicial justamente com tal intuito de ensinar sobre produção textual no ambiente acadêmico. Assim sendo, a Unilab possui tais cadeiras, no entanto, diante da excepcionalidade do PLEx, algumas disciplinas deixaram de ser ofertadas (apenas durante o referido período, a oferta habitual retorna no próximo semestre), o que acentuou ainda mais tal problema. Por esse motivo, realizou-se a oficina de resumo para os calouros.

Na sétima semana, última com ação desenvolvida para os estudantes, foi ofertada uma oficina sobre o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da Unilab, criado pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Sibiuni/Unilab). A oficina foi ministrada pelo professor sênior do Pulsar Admp. Na ocasião, foi feito um estudo dirigido sobre o referido manual.

A oitava e última semana de vigência da bolsa foi mais voltada para a produção de documentos burocráticos e formais. O Relatório de Frequência Mensal deve apreciar: data da atividade; carga horária da atividade; nome da atividade executada; objetivo da atividade; síntese da atividade desenvolvida; quantitativo de tutorados atendidos; resultado da atividade;

data e assinaturas do Tutor Júnior e do Tutor Sênior. Para o Relatório Final de Atividades, foram solicitados, basicamente, os mesmos elementos, com destaque para considerações do Tutor Júnior sobre as orientações do Tutor Sênior, sobre a importância de sua participação para sua formação pessoal e/ou acadêmica e autoavaliação de seu desempenho. Também contempla a reflexão do Tutor Sênior acerca do desempenho do Tutor Júnior.

Para finalizar o ciclo de vigência da bolsa, foi realizado um Seminário de Avaliação do Programa Pulsar, onde todos os cursos apresentaram uma síntese das suas atividades desenvolvidas, contendo dificuldades e sugestões para o aperfeiçoamento do Programa. Das dificuldades enfrentadas, identificou-se: adaptação metodológica (do sistema de ensino presencial para o remoto); adesão e motivação dos estudantes; instabilidade da internet; e a ocupação de espaços de componentes ausentes no Período, que eram de grande importância para ingressantes. E, a respeito das sugestões, apresentou-se: incorporação de ações afirmativas no processo seletivo; revisão dos modelos de relatório; divulgação das atividades do programa em meios de comunicação oficial da instituição; maior integração entre as equipes do Pulsar de diferentes cursos;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo oportunizou uma vivência do papel do bolsista frente à uma atuação na modalidade remota, um melhor gerenciamento das atividades desenvolvidas, no tocante do desenvolvimento de um plano adequado para a implementação das ações por meio de plataformas virtuais.

Ao introduzir uma proposta de ações com os ingressantes dos cursos, é imprescindível que seja claramente observado o objetivo de cada uma dessas ações, para que, efetivamente, sejam compatíveis com as necessidades reais desses calouros, assim como é importante buscar a participação de todos eles no processo. Nesse sentido, o processo de participação teve dificuldades em razão do alcance e da adesão desses estudantes. Foi necessário notificá-los, antes de todas as atividades realizadas, em seus contatos de e-mail, além de divulgação em redes sociais, sobretudo via Grupo de WhatsApp criado com o intuito de fortalecer e otimizar a comunicação entre tutores e tutorados.

Referente aos tutorados, constatou-se que os ingressantes que participaram da primeira ação do Pulsar Admp mantiveram-se entusiasmados e assíduos nas demais atividades, demonstrando a tendência de que tais estudantes se sentiram suficientemente contemplados e

satisfeitos, e que as ações e suas respectivas abordagens selecionadas foram relevantes e pertinentes para as suas trajetórias acadêmicas.

Outro aspecto diz respeito às novas técnicas e tipos de abordagens para os bolsistas lidarem com o modelo remoto de atuação. Não existe mais a abordagem presencial, então a forma de chamar a atenção dos ingressantes, bem como o alcance da divulgação, fica restringida basicamente às ferramentas tecnológicas. Além disso, a forma de execução das ações também depende da utilização de equipamentos de informática. Por essa razão, faz-se necessário que haja uma reflexão no sentido de certificar-se de que o estudante bolsista está nesta realidade, e que conseguirá cumprir as suas atribuições no novo contexto vivenciado da maneira mais exitosa possível.

Reitera-se que a presente iniciativa, de elaborar um relato para promoção da divulgação de uma experiência acadêmica singular, foi uma análise relevante, efetiva e afetiva. O Conhecimento adquirido nesta experiência tende a impulsionar que os atuais e novos bolsistas também possam desenvolver uma trajetória gratificante e prazerosa, de modo que possam enfrentar os nossos desafios deste contexto temporal atípico, em prol de contribuir para que os estudantes possam contar com uma transição mais branda da Educação Básica para a Superior, com a empatia de quem vivenciou tudo que os mesmos estão e irão vivenciar em seus cenários acadêmicos.

REFERÊNCIAS

- [1]. UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Resolução N° 29, de 25 de novembro de 2014**. Disponível em: <http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2015/03/Resolu%C3%A7%C3%A3o-29-2014-Dispoe-sobre-a-cria%C3%A7%C3%A3o-e-Regulameta%C3%A7%C3%A3o-do-programa-Pulsar-1.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2020.
- [2]. BARCA, Isabel. Aula Oficina: do Projeto à Avaliação. In. BARCA, Isabel (org). **Para uma educação de qualidade: Atas da Quarta Jornada de Educação Histórica**. Centro de investigação em Educação (CIED) / Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, p. 131 – 144, 2004.
- [3]. UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. Pró-Reitoria de Graduação. **Manual do Tutor Júnior**. Disponível em: http://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2020/09/Manual-do-Tutor-do-Programa-Pulsar-PLEx_Edital-17_2020.pdf. Acesso em: 10 nov. 2020.
- [4]. _____. **Resolução CONSEPE N° 23, de 17 de julho de 2020**. Disponível em: <http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Resolu%C3%A7%C3%A3o-SEI->

n% C2% BA-23-2020-Estabelece-diretrizes-para-o-Per% C3% ADodo-Letivo-Excepcional-
PLEx-nos-cursos-de-Gradua% C3% A7% C3% A3o.pdf. Acesso em: 08 nov. 2020.